

Lâmpadas eficientes em Minas Gerais: redução do consumo de energia e menor geração de resíduos

Programa de Gestão Energética Estadual - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

Contexto


Na tentativa de direcionar o poder público para promoção da sustentabilidade nas aquisições de equipamentos luminotécnicos (lâmpadas), o Programa de Gestão Energética Estadual (PGEE) se alinhou ao projeto “Compras Públicas Sustentáveis”, de responsabilidade da Diretoria Central de Licitações e Contratos vinculada à Superintendência Central de Recursos Logísticos e Patrimônio e analisou todas as lâmpadas cadastradas e liberadas para aquisição no Catálogo de Materiais e Serviços – CATMAS, seguindo as diretrizes do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/MG), ELETROBRAS/PROCEL e INMETRO.

A falta de padronização das lâmpadas adquiridas e utilizadas nas instalações públicas impulsionou essa iniciativa. A substituição das lâmpadas ineficientes está sendo realizada gradativamente, de maneira que o equipamento em uso só será substituído pelo eficiente quando o ineficiente chegar ao fim de sua vida útil.

Cabe destacar que é permitido aos órgãos e entidades do poder executivo estadual apenas a aquisição de itens que estejam liberados para consumo no CATMAS, o que é determinante para o sucesso da iniciativa, uma vez que todas as lâmpadas consideradas ineficientes foram suspensas para compra.

Objetivos da iniciativa

A iniciativa tem como objetivos: a redução do consumo de energia, a redução da quantidade de equipamento descartado e redução dos gastos. Pretende ainda conservar energia sem reduzir o conforto dos usuários, através da utilização de equipamentos eficientes.



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto ‘Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva’, financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA

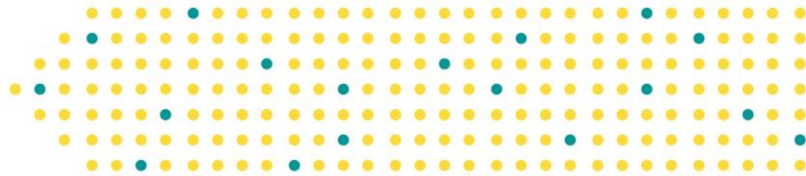


Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



APOIO





Critérios utilizados

O PGEE tem como critério a utilização de lâmpadas eficientes ao invés de lâmpadas ineficientes. Alguns exemplos:

- Substituir incandescente de 100W, por fluorescente compacta de 25W;
- Substituir fluorescente tubular de 40W, por fluorescente tubular de 28W e ou 25W;
- Substituir vapor de alta pressão mista de 500W por vapor de sódio de 150W;
- Substituir vapor de mercúrio de 400W por vapor de sódio de 250W.

Resultados da iniciativa

Foram identificadas no CATMAS 308 tipos de lâmpadas cadastradas, liberadas para aquisição de 64 órgãos e entidades.


Após a análise, o PGEE indicou a suspensão de 307 equipamentos. Foram criados 42 itens para substituir os suspensos, observando o critério de haver no mercado no mínimo dois fornecedores para cada item criado.

Os itens suspensos continham especificações técnicas incompletas, como a falta de eficiência mínima, Lumens/Watts, vida útil mínima de uma lâmpada, Índice de reprodução de cores, selo PROCEL (critério de eficiência no Brasil), dentre outros.

No ano de 2013, foram adquiridas cerca de 43.000 lâmpadas com especificações econômicas, representando mais de 60% de todas as lâmpadas adquiridas pelo Estado no mesmo ano.

A aquisição de lâmpadas mais eficientes permitiu ainda a redução de resíduos:

- Para cada aquisição de 1 lâmpada fluorescente compacta de 25W foram deixadas de adquirir até 13 lâmpadas incandescentes de 100W;
- Para cada aquisição de 1 tubular de 25W ou 28W foram deixadas de adquirir no mínimo 5 lâmpadas de 40W;
- Para cada aquisição de 1 vapor de alta pressão de sódio foram deixadas de adquirir 5 de alta



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto 'Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva', financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA

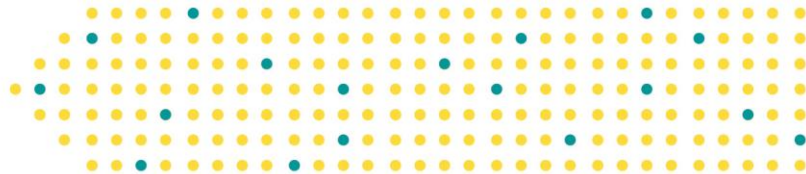


Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



APOIO





pressão mista;

- Para cada aquisição de 1 vapor de alta pressão de sódio foram deixadas de adquirir 3 de vapor de mercúrio.

Lições Aprendidas

Os gestores das instalações passaram a considerar todo o ciclo de vida do material e o custo total da aquisição no processo de compras.

Replicação

Para auxiliar os gestores públicos na melhor utilização da energia elétrica e equipamentos está prevista a publicação, ainda em 2014, do manual de sustentabilidade para especificação técnica de lâmpadas e reatores. O manual poderá auxiliar as compras de outros entes públicos e privados, tornando-se referência nesse segmento.

Para mais informações

Jessé Sidney da Silva

Coordenador do Programa de Gestão Energética Estadual


Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

E-mail: jesse.sidney@planejamento.mg.gov.br

Website: www.planejamento.mg.gov.br

Tel.: +55 (31) 3915-0351

Endereço: Rodovia Pref. Américo Gianetti, s/nº. - 2º andar - Edifício Gerais - Bairro Serra Verde – Belo Horizonte – MG.



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto 'Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva', financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

APOIO

